

Alteração 1**Marcel de Graaff, Mario Borghezio, Jean-Luc Schaffhauser, Marie-Christine Arnautu, Olaf Stuger**

em nome do Grupo ENF

Relatório**A8-0251/2018****Elmar Brok**

O estado das relações entre a UE e os EUA

2017/2271(INI)

Proposta de resolução alternativa (artigo 170.º, n.º 3 do Regimento) à proposta de resolução não legislativa A8-0251/2018**Resolução do Parlamento Europeu sobre o estado das relações entre a UE e os EUA***O Parlamento Europeu,*

- Tendo em conta a imagem negativa do Presidente Trump e da atual Administração dos EUA que está a ser veiculada pelos principais meios de comunicação social e por determinados dirigentes e representantes da UE,
 - Tendo em conta o recente encontro entre o Presidente Trump e o líder supremo da República Popular Democrática da Coreia, Kim Jong-un, realizado em 12 de junho de 2018, em Singapura,
 - Tendo em conta as observações do Presidente Trump na 72.ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, realizada em 19 de setembro de 2017,
 - Tendo em conta os últimos índices de aprovação do Presidente Trump pelos eleitores,
- A. Considerando que os Estados europeus e os EUA mantêm uma sólida parceria, baseada em laços políticos, culturais, económicos e históricos, em valores partilhados, como a liberdade, a democracia, a promoção da paz e da estabilidade, os direitos humanos e o Estado de direito, bem como em objetivos comuns, como a prosperidade, a segurança e a resolução pacífica de conflitos;
- B. Considerando que os Estados europeus e os EUA são democracias assentes no Estado de direito dotadas de sistemas eficazes de equilíbrio de poderes;
- C. Considerando que a cooperação entre os Estados europeus e os EUA, enquanto parceiros que partilham os mesmos valores, continua a ser crucial;
- D. Considerando que a parceria entre os EUA e os Estados europeus tem sido essencial para a ordem mundial a nível económico, político e da segurança há mais de sete décadas;
1. Reconhece a importância de uma relação forte entre os Estados Unidos e os Estados soberanos da Europa;

2. Sublinha as opiniões comuns positivas partilhadas por diversos Estados-Membros, como a Itália, a Hungria e a Áustria, por um lado, e o governo dos Estados Unidos, por outro, sobre a necessidade urgente de reforçar as fronteiras europeias, nacionais e americanas a fim de pôr termo à imigração em larga escala;
3. Congratula-se com o facto de o Presidente Trump reconhecer e respeitar a importância dos Estados-nação e reafirma que os Estados-Membros da UE continuam a ser soberanos;
4. Congratula-se com as declarações do Presidente Trump a favor da readmissão da Rússia no G7;
5. Toma nota da posição do Presidente Trump face a Israel e da atual política externa americana relativamente ao Irão, regozijando-se com as negociações em curso entre os Estados Unidos e a República Popular Democrática da Coreia;
6. Apoia a declaração do Presidente Trump a favor de uma rápida retirada das tropas dos EUA da Síria;
7. Condena o facto de o Presidente Trump ser hostilizado de forma injusta por parte dos principais órgãos de comunicação social, assinalando com satisfação que este facto não afetou os índices de aprovação dos eleitores; manifesta o seu apoio ao Presidente Trump quando qualifica alguns órgãos de comunicação social de agentes transmissores de «notícias falsas»;
8. Reafirma que Donald Trump é o presidente democraticamente eleito dos EUA e que, de acordo com os princípios democráticos e o Estado de direito, a decisão dos eleitores norte-americanos e os direitos soberanos dos Estados Unidos devem ser respeitados pela comunicação social e pela UE;
9. Insiste em que a UE envide esforços em prol da criação de uma imagem positiva da relação transatlântica e da presidência Trump;
10. Encarrega o seu Presidente de transmitir a presente resolução ao Conselho ao SEAE, à Comissão, aos governos e parlamentos dos Estados-Membros, ao Presidente dos EUA, ao Senado e à Câmara dos Representantes dos EUA.

Or. en